



## CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E DE ADOLESCENTES

### Autor(res)

Luciene Alves Dos Santos Silva  
Gleidiane Suelen De Oliveira Da Silva  
Ana Clara De Oliveira Alves  
Heron Flores Nogueira  
Doyane Kate Soares Vieira  
Rosana Da Silva Lima  
Karen Setenta Loiola  
Renata Penna Borges Nunes Cambraia

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

### Introdução

Durante toda a história do Brasil, crianças e adolescentes têm sido expostos a diferentes formas de violência, abuso sexual e maus-tratos, uma realidade muito presente nos dias de hoje.

Relativamente ao trágico violento ocorrido em 1973, na cidade de Vitória, Espírito Santo, o dia 18 de maio foi escolhido como marco para o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Nesse evento, a jovem Araceli Cabrera Sánchez Crespo, de apenas 8 anos, foi sequestrada, drogada, estuprada e brutalmente assassinada, sendo encontrada carbonizada dias depois, em uma mata próxima à cidade. E, embora os responsáveis nunca tenham sido responsabilizados, o caso teve grande repercussão, evidenciando a necessidade de combater a violência sexual contra crianças e adolescentes. Além disso, promoveu o início de várias campanhas e iniciativas para conscientizar a sociedade sobre a importância de proteger e garantir os direitos desse grupo ter sua sexualidade prese

### Objetivo

Conscientizar os leitores sobre a importância do Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, alertando para a gravidade dessa forma de violência e incentivando a denúncia de casos de abuso e exploração sexual infantil, com destaque para a responsabilidade de cada indivíduo na proteção dos direitos dessas vítimas, desde o cuidado com a sua sexualidade na i



## Material e Métodos

Para a elaboração deste artigo, utilizou-se uma metodologia baseada em pesquisa bibliográfica, a qual envolveu a busca de artigos científicos, livros e outros materiais relevantes, por meio de fontes de dados confiáveis e especializadas, como bases de dados eletrônicas, bibliotecas virtuais e portais de periódicos. A pesquisa foi realizada por meio da utilização de palavras-chave relacionadas ao tema, tais como “conscientização do abuso sexual”, “sexualidade”, “violência sexual”, “Estatuto da Criança e Adolescente” e o objetivo foi identificar as principais teorias e pesquisas relacionadas ao abuso sexual de crianças e adolescentes, bem como destacar a importância da conscientização da sociedade na prevenção e na identificação desses casos. Ademais, foram examinados dados estatísticos apresentados pelas instituições governamentais e fontes pertinentes, e para a análise dos dados obtidos, foram utilizadas técnicas de leitura crítica.

## Resultados e Discussão

A violência doméstica contra crianças e adolescentes é um grave problema social no Brasil que demanda abordagem e enfrentamento e, consoante a isso, a violência apresenta diversas particularidades e se revela de várias formas, sendo que o abuso e a exploração são formas igualmente cruéis pelas quais a violência sexual se manifesta. Percebe-se que a exposição precoce à violência pode levar a impactos negativos no desenvolvimento físico, mental e psicossocial de crianças e adolescentes (MINAYO, 1997).

Estudos mostram que a maioria dos adultos violentos sofreu abusos na infância, evidenciando uma relação de causa e efeito entre o abuso sofrido e comportamentos violentos posteriores. De acordo com estimativas, 25% dos indivíduos adultos sofreram algum tipo de abuso físico durante a infância, o que representa um problema social que gera custos econômicos e sociais para o Estado e para as famílias (SHELBY, 2008; SANTOS, 2019).

De acordo com Santos (2011), a violência sexual é categor

## Conclusão

A conclusão desse estudo aponta para a necessidade de mais pesquisas sobre o abuso sexual de crianças e adolescentes no Brasil, a prevalência e a incidência desses casos, bem como as implicações legais e as consequências para o futuro das vítimas. Tais estudos devem ser conduzidos de acordo com os parâmetros da realidade socioeconômico-cultural brasileira.

Apesar de a psicologia ter avançado na compreensão do abuso sexual infantil, avaliar essa forma de violência é desafiador para psicólogo

## Referências

ABRAPIA. Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e Adolescência. Abuso sexual contra crianças e adolescentes: proteção e



## 2ª MOSTRA CIENTÍFICA

7 E 8  
JUNHO  
2023

  
Anhanguera  
Brasília - DF

prevenção – guia de orientação para educadores. Petrópolis, RJ: Autores & Agentes & Associados, 2002.

BENAGIANO, G.; CARRARA, S.; FILIPPI, V. Sex and reproduction: an evolving relationship. *Human Reproduction Update*, v. 16, n. 1, p. 96-107, 2010.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.970, de 17 de maio de 2000. Institui o dia 18 de maio como o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Brasília: Casa Civil, 2000.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 16 jul. 1990. Seção 1, p. 13563.

CLAY-WARNER, J.; BURT, M. R. Rape Myth Acceptance and Sexual Victimization: A Review of the Research. *Trauma, Violence, & Abuse*, v. 18, n. 3, p. 332–346, 2017. DOI: 10.1177/152483801664425